



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 51 nº 665 – Abril de 2010

Mulheres surpreendentes



LIDERANÇA PRESBITERIANA UNIDA



Saiba como foi a reunião ordinária da CE

Páginas 10 e 11

Especial sobre o XVI Congresso da
Confederação Nacional de SAFs

Páginas 8 e 9

**LPC inaugura sede
com modernas
instalações
multimídia**

Páginas 12 e 13



EDITORIAL

Ações edificantes

Que vamos colocar na primeira página desta edição do BP? Uma foto bem grande do Congresso da SAF? Ou uma imagem da reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio?

Como você já constatou, entraram ambas, ainda coube uma terceira, e todas falam do ritmo dinâmico da IPB.

O trabalho feminino tem dado uma contribuição positiva para nossa igreja, enfrentando os desafios destes novos tempos e mantendo-se firme, por um motivo, abaixo da graça de Deus: Nossas irmãs trabalham duro. Trabalho feminino não é força de expressão. A boa organização, a anima-

ção e os resultados desse XVI Congresso repetem o que se tem visto nas igrejas locais, para proveito das próprias mulheres e da comunidade toda. Os Conselhos sábios têm incentivado e apoiado suas SAFs com animadores divididos desse investimento.

Damos graças a Deus pelas irmãs que lideraram o trabalho feminino nacional e oramos pela nova diretoria.

A Executiva reuniu-se num clima de expectativa pela aproximação da reunião do Supremo Concílio da IPB, marcado para o mês de julho, em Curitiba. Muitos presbiterianos estão orando pelo que será uma das mais importantes

reuniões dos últimos tempos. A própria Executiva, porém, enfrentou com seriedade sua pauta, num clima progressista, que incluiu a palavra do Rev. Robert Heerspinks, diretor da Back to God Hour e incluiu também o sistema operacional criado para atender as necessidades da reunião da Executiva. Heerspinks falou sobre o cumprimento da missão da Igreja com o uso de recursos contemporâneos, e I-Calvinus, o novo sistema, facilitou e ofereceu maior segurança aos trabalhos da Executiva.

O Rev. Wilson do Amaral Filho assina oportuna notícia sobre convênio firmado entre a Associação de Escolas Presbiterianas

(ANEP) e o Instituto Presbiteriano Mackenzie. De acordo com o comunicado (pág.15), foi ressaltada na ocasião, entre outros aspectos, “a importância da contribuição das partes na construção de uma educação confessional no território brasileiro”. Esse entendimento representa um grande passo na caminhada educacional da IPB, segundo as suas melhores tradições.



Brasil Presbiteriano

Ano 51, nº 665
Abril de 2010

Rua Miguel Teles Junior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040

Telefones:
(11) 3207-7099

E-mail: bp@ipb.org.br

Órgão Oficial da



www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã
e Publicações:

Mauro Meister
presidente

Clodoaldo Furlan
vice-presidente

Gecy Soares de Macedo
secretário

Casa Editora Presbiteriana:

Haveraldo Ferreira Vargas
superintendente

Cláudio Antônio Batista Marra
editor

Conselho Editorial da CEP:

Adão Carlos do Nascimento, Ageu Cirilo de Magalhães Jr, Fabiano de Oliveira, Francisco Solano Portela Neto, Heber Carlos de Campos Júnior, Jôer Corrêa Batista, Jailto Lima, Mauro Fernando Meister, Tarcizio José de Freitas de Carvalho, Valdeci da Silva Santos

Conselho Editorial do BP:

Alexandre Henrique Moraes de Almeida, Anizio Alves Borges, Clodoaldo Waldemar Furlan, Hermisten Pereira Maia Costa, Leandro Antônio de Lima

Edição e textos:

Raquel Magalhães
ES - 01149/JP

E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação:

Aristides Neto

Impressão

Folhagráfica

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome	
CPF	RG
Igreja de que é membro	
Endereço	
Bairro	CEP
Cidade	UF
Email	Telefone
Mês inicial da assinatura	Quantidade de assinaturas

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 0635-1	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
**Uma assinatura para
pacotes de 10 ou mais
assinaturas.**

Cartão VISA Nº do cartão	Validade
Nome do titular	Código de segurança

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br

Assinatura Anual – Envio mensal

- **Individual (até 9 assinaturas):**
R\$ 24,00 cada assinatura.
Somente com depósito antecipado
ou cartão VISA.
- **Coletiva (10 ou mais assinaturas):**
R\$ 19,20 cada assinatura.



UNIDOS NO TRABALHO

Nova diretoria da CNM realiza primeira reunião

A nova diretoria da Confederação Nacional de Mocidade Presbiteriana (gestão 2010-2014) esteve reunida, em fevereiro, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no estado do Espírito Santo, na sede da Tesouraria do SC/IPB, para realização de sua primeira reunião de planejamento para os próximos quatro anos.

Entre as resoluções tomadas na ocasião está a definição do desafio que norteará as ações do grupo: qual a missão da Mocidade Presbiteriana Brasileira? O que a CNM tem realmente que fazer? Com base nesses questionamentos a atual gestão optou pelo tema “Sou Testemunha”.

Durante a reunião também foram definidos os principais eventos nacionais, bem como onde eles serão realizados.

MUDANÇAS

Uma das decisões mais impactantes tomadas durante este primeiro encontro da diretoria atual da CNM foi a redução do número de Secretarias de Atividades para apenas cinco, enxugando assim a estrutura organizacional da CNM. São elas: Secretaria de Espiritualidade e Missões, Secretaria de Ação Social e Esportes,



A primeira reunião de trabalho da CNM aconteceu em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo

Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Comunicação e Secretaria de Eventos.

Mas, muito além das decisões administrativas e práticas, esse encon-

tro ficará marcado na história da Mocidade Presbiteriana porque ele começa a viabilizar o que o Congresso Nacional expressou em janeiro: a revitalização da UMP.

Agenda

Dia da Mocidade: Cada mocidade comemorará o aniversário da UMP, com tema único para todas as UMPs do país, mantendo um local como oficial.

Cultos oficiais – Temas:

2010 - Gov. Valadares - MG

“Ser Testemunha é ser Alegre na Esperança”.

2011 - São Paulo - SP

“Ser Testemunha é ser Forte na Fé”.

2012 - Região Sul

“Ser Testemunha é ser Dedicado no Amor”.

2013 - Brasília – DF

“Ser Testemunha é ser Unido no Trabalho”.

Encontros Regionais: Acontecerão Encontros Regionais em 2011 e 2013 na Semana Santa, sendo em cada ocasião cinco encontros simultâneos, um em cada região. Ainda serão definidos os locais.

Encontro Nacional: Acontecerá um grande Encontro em nível Nacional, de 01 a 05 de Fevereiro de 2012, no Espírito Santo.

Workshops Regionais de Liderança: Acontecerá, no segundo semestre de 2010, um encontro de Liderança no estado do Espírito Santo, sob forma piloto, vislumbrando uma possível expansão, para realizar um em cada estado do Brasil, até o fim da atual gestão. Esse workshop deve contar com a parceria da CNHP.

Conferência IPB para Jovens: Conferência teológica da IPB voltada para a Mocidade a ser realizada todo segundo semestre do ano. A realização deste evento está condicionada à existência de parcerias com subsídios para viabilizá-lo.

Comissão Executiva: A CE/CNM/2010 fica pré-marcada, para os dias 14 e 15 de Agosto de 2010, em local a definir. Aguardar convocação para confirmar a data.

Congresso Nacional: O XVII CN/CNM/IPB será realizado nos dias 20 a 25 de Janeiro 2014, no estado do Tocantins.

BREVE HISTÓRIA DO SUPREMO CONCÍLIO

DE ASSEMBLEIA GERAL A SUP

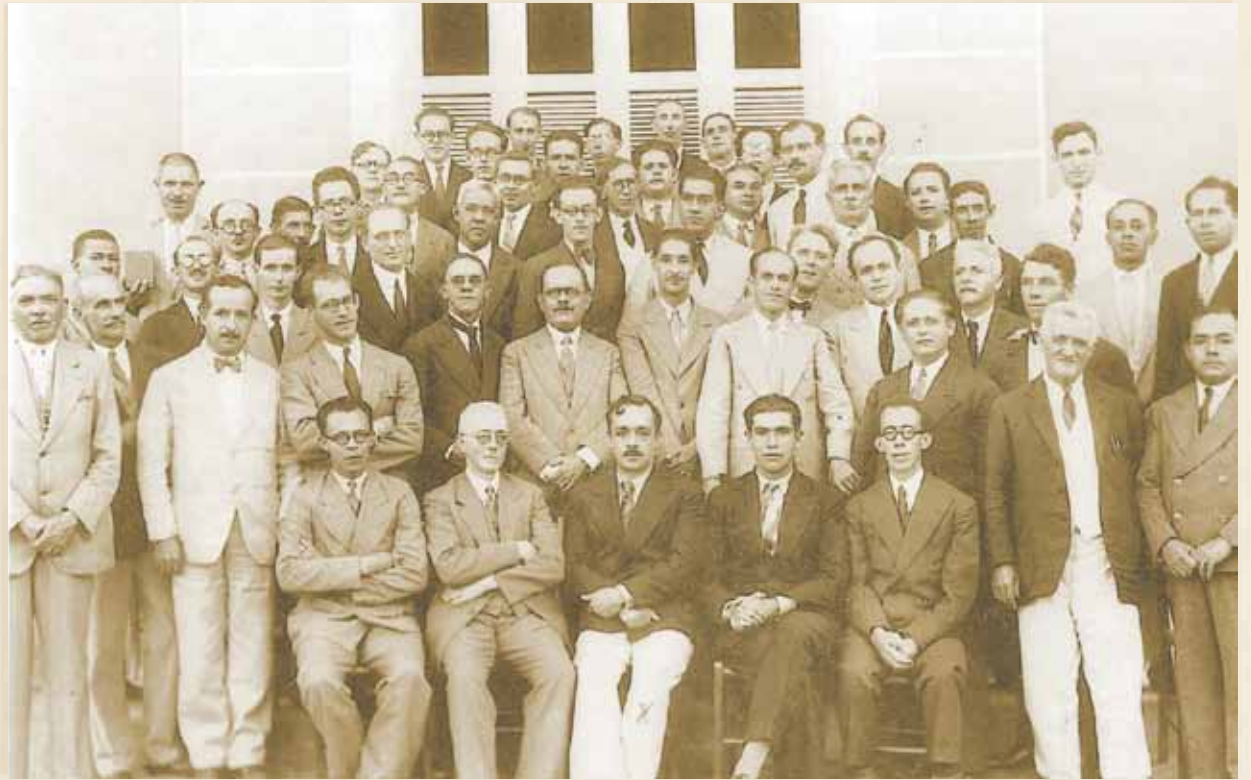
Alderí Souza de Matos

A 13ª reunião da Assembleia Geral da IPB foi realizada na Igreja Presbiteriana de Alto Jequitibá (MG), pastoreada pelo Rev. Cícero Siqueira, nos dias 9 a 16 de março de 1932, com a presença de 46 deputados. Foi eleito moderador o Rev. Miguel Rizzo Júnior, vice-moderador o Pb. Joaquim Ribeiro dos Santos, 1º secretário o Rev. Basílio Catalá Castro e 2º secretário o Rev. Avelino Boamorte. Reconsiderando a resolução de 1928, resolveu-se retirar o apoio ao Seminário Unido e concentrar todos os recursos no Seminário do Sul, em Campinas.

De 7 a 21 de março de 1934, a Assembleia Geral reuniu-se na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo. A mesa eleita foi a seguinte – moderador: Cícero Siqueira, vice-moderador: Galdino Moreira, 1º secretário: Jorge Goulart, 2º secretário: Israel Gueiros. O Rev. Coriolano de Assumpção tornou-se o novo secretário permanente. Prestou-se homenagem ao Rev. Erasmo de Carvalho Braga, falecido em 1932. Foi aprovado o plano de criação da Confederação Evangélica do Brasil (CEB), sendo nomeados os primeiros representantes da IPB. Estudou-se um plano de união com a Igreja Presbiteriana Independente.

A reunião de 1936, a 15ª, realizou-se nos dias 18 a 27 de fevereiro em Caxambu (MG). Foi eleito moderador o Rev. Galdino Moreira, vice-moderador William Cleary Kerr, 1º secretário Adolfo Anders e 2º secretário Celso de Assumpção. Criou-se o Fundo de Pensões e Aposentadorias para pastores jubilados, viúvas de pastores e funcionários da igreja. Decidiu-se fazer a reforma do Livro de Ordem “no seu todo”, sendo nomeada uma comissão para preparar o anteprojeto a ser encaminhado aos presbitérios. Foi convocada para o ano seguinte uma Assembleia Geral Extraordinária Constituinte.

Assembleia Geral - Alto Jequitibá (1932)



A Assembleia Geral Constituinte, moderada pelo Rev. Galdino Moreira, reuniu-se no Rio de Janeiro nos dias 9 a 21 de dezembro de 1937. Foi eleito vice-moderador o Rev. Teodomiro Emerique, 1º secretário o Rev. Waldemar Wey e 2º secretário o Rev. Cícero Siqueira. Compareceram 30 pastores e presbíteros representando 12 dos 18 presbitérios. Nenhum dos quatro presbitérios do Sínodo do Norte se fez representar. No dia 21 de dezembro foi promulgada a Constituição da IPB, com 237 artigos, que entrou em vigor em 1º de fevereiro de 1938. O nome da igreja passou a ser Igreja

Cristã Presbiteriana do Brasil. A Assembleia Geral passou a denominar-se Supremo Concílio, constituído de deputados eleitos pelos sínodos. Aproveu-se a admissão de mulheres ao ofício diaconal.

A primeira reunião do Supremo Concílio, com esse nome, ocorreu em Fortaleza nos dias 18 a 24 de fevereiro de 1938. Foi o 17º encontro da assembleia magna da igreja. A mesa eleita teve a seguinte composição – presidente: Rev. William C. Kerr, vice-presidente: Rev. Galdino Moreira; 1º secretário: Rev. Samuel Vasconcelos Falcão; 2º secretário: Rev. Jáder Gomes Coelho. Considerou-se um plano de transferência da

REMO CONCÍLIO (1932-1951)



Supremo Concílio - Copacabana (1946)

Faculdade de Teologia da ICPB (Seminário do Sul) para São Paulo. O Rev. Benjamim Morais tornou-se o primeiro Secretário Geral da Mocidade. A estatística da igreja apresentava os seguintes números: 3 sínodos, 18 presbitérios, 266 igrejas, 140 congregações, 183 ministros, 9 licenciados, 38 candidatos, 43.100 membros, 903 escolas dominicais e 48.000 alunos.

A 18ª reunião do Supremo Concílio realizou-se em Botucatu nos dias 18 a 28 de junho de 1942, tendo a nova mesa a seguinte composição – presidente: Rev. José Carlos Nogueira; vice-presidente: Rev. William C. Kerr;

1º secretário: Pb. Jordano Paulo da Silveira; 2º secretário: Rev. Mário de Cerqueira Leite Júnior. Continuavam à frente da secretaria permanente e da tesouraria o Rev. Coriolano de Assumpção e o Pb. Carlos José Rodrigues. Foi referendada a criação da Junta Mista de Missões Nacionais (1940). Em virtude da insatisfação de muitos setores da igreja, principalmente no Norte/Nordeste, decidiu-se elaborar um amplo projeto de emendas à Constituição.

O Supremo Concílio reuniu-se pela 19ª vez nos dias 20 a 29 de junho de 1946, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, pastoreada pelo Rev. Benjamim

Morais Filho. Compareceram 96 deputados dos quatro sínodos e 23 presbitérios. A mesa ficou assim constituída – presidente: Rev. Natanael Cortez, vice-presidente: Rev. José Carlos Nogueira, secretários: Rev. Mário Barbosa Gomes, Pb. Jordano Paulo da Silveira, Rev. Sinval Morais e Rev. Teodomiro Emerique, tesoureiro: Pb. Eurico Ribeiro dos Santos. Foi criado o cargo de secretário executivo, para o qual foi eleito o Rev. Benjamim Morais. Resolveu-se criar a Casa Editora Presbiteriana. O Rev. Júlio Andrade Ferreira foi eleito professor do Seminário do Sul e confirmado como historiador da

IPB. Foi aprovado um plano de unificação da IPB, IPI e Igreja Presbiteriana Conservadora. Resolveu-se convocar uma Assembleia Geral Constituinte para fazer ampla reforma da Constituição da igreja.

A 20ª reunião do Supremo Concílio realizou-se em julho de 1950 em duas cidades do leste de Minas: Caratinga (dias 5-14) e Alto Jequitibá (dias 15-22). Foi eleito presidente o Rev. Benjamim Morais Filho, secretários temporários os Revs. Jáder Gomes Coelho e Adolfo Anders e secretário executivo o Rev. Amantino Adorno Vassão. Os 66 delegados elaboraram a nova Constituição em Caratinga e concluíram o trabalho em Jequitibá, em cujo templo o documento foi promulgado no dia 20 de julho de 1950, devendo entrar em vigor em 31 de outubro. No início do ano seguinte (6 a 16 de fevereiro de 1951), no Instituto JMC, em Jandira, foram aprovados o Código de Disciplina, os Princípios de Liturgia e os Regimentos Internos para uso dos concílios, promulgados solenemente no dia 13 de fevereiro no templo da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo.

ANIVERSÁRIO

Cinquenta anos de presbiterianismo no

Wulmar Lopes Vaz

Com grande júbilo e agradecimento a Deus que os presbiterianos de Brasília comemoram, neste ano de 2010, os cinquenta anos de implantação da Igreja Presbiteriana no Distrito Federal. Aniversário marcado por muitas lutas, grandes esforços, mas acima de tudo, muitas vitórias.

A história do presbiterianismo em Brasília se confunde com a história da própria Capital Federal, pois muitos foram os desafios da implantação da igreja numa terra, até então, sem história. O missionário Estevão Sloop, ministro presbiteriano da Missão americana no Brasil, teve uma participação marcante na pregação da mensagem presbiteriana no Distrito Federal.

No dia 10 e novembro de 1956, acompanhado do Rev. João Miller, também missionário, visitou o local onde seria erguida a nova capital. O “Catetinho”, construção de madeira rústica para sede provisória do governo, hoje tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Brasil, estava sendo inaugurado nessa ocasião, e os obreiros do Senhor não perderam a oportunidade de oferecer ao, naquela época, Presi-

dente Juscelino Kubitschek, uma Bíblia com a seguinte dedicatória: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela” Sl 127.1.

Foi este eminente servo do Senhor, Estevão Sloop que tomou as providências para a instalação da Igreja Pioneira na nova Capital cabendo, contudo, a difícil, porém honrosa, execução, ao evangelista Waldemar Rose.

A escolha desse valeroso obreiro foi, sem dúvida alguma, algo marcante da vontade divina com respeito aos seus maravilhosos propósitos de ter uma Igreja Presbiteriana valerosa, pregando a mensagem redentora de Cristo, no Planalto. Waldemar Rose, ao lado do Rev. Estevão, formaram a dupla que palmilhou as estradas poeirentas dos sertões de Goiás e Minas Gerais, plantando as sementes preciosas e poderosas da Palavra de Deus no coração do cerrado.

Esses pioneiros, servos abnegados do Senhor, com determinação e um rasgo de fé profética, souberam um dia parafrasear o saudoso Presidente Juscelino nestas palavras: “Deste planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas de-

cisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país, e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no

Mesmo assim, souberam “alargar o espaço da tenda, estender o toldo da casa do Senhor, alongar as cordas e firmar as estacas”, como só sabem fazer aqueles que

e de gente saindo para o trabalho ou chegando para rápidos descansos.

Foi nesse lugar que no dia sete de fevereiro de 1957 chegou o evangelista



Rev. Steven Sloop, evangelista Waldemar Rose, rev. John Miller: pioneiros do presbiterianismo no Distrito Federal

seu grande destino”.

Tendo esta mesma visão do futuro, talvez, maior ainda pela fé que sempre acalentarem no coração, os nossos primeiros obreiros não hesitaram em lançar mão ao arado a despeito das grandes dificuldades, da falta de conforto, sem os meios modernos de comunicação e transporte, sem assistência médica e a companhia dos familiares.

amam realmente ao Senhor e o seu Reino.

O início de tudo - O Núcleo Bandeirante foi o primeiro aglomerado que surgiu como ponto de apoio para a construção do Plano Piloto, mas não passava de um amontoado de casebres de madeira que se construía de um dia para outro. Ruas poeirentas atulhadas, dias e noites de vendedores ambulantes, forasteiros

Waldemar Rose para ser o “trabalhador” do Senhor. Na mesma noite dirigiu um culto em uma barraca de lona que servia de residência ao irmão Gamaliel Dourado e sua família. O evangelista Waldemar conseguiu logo um lugar para erguer também o seu barraco apesar da dificuldade de se conseguir material. No dia nove de março já tinha o lugar onde abrigar

Distrito Federal

sua mudança, sua família e o trabalho do Senhor, que começou tendo Escola Dominical e cultos à noite.

O Rev. Estevão ficou encarregado pelos atos pastorais. O ambiente era simples e a iluminação a noite era feita por lâmpadas, mas a Igreja glorificava ao Senhor e crescia dia após dia.

Passados dois meses, a casa não comportava mais o grupo que se reunia para os cultos. Para solução desse problema foi comprado um barracão de madeira que com algumas adaptações, tornou-se o primeiro templo presbiteriano no Distrito Federal, inaugurado no dia 6 de outubro de 1957.

A Igreja Presbiteriana do Brasil já havia decidido assumir a direção do trabalho, mas só no dia 20 de março de 1958 que o Rev. Nathanael Emmerich chegou ao planalto para este fim. Seu esforço foi muito grande para adquirir áreas bem localizadas para que houvesse locais próprios para os trabalhos que iam sendo formados. No dia 21 de abril de 1960, dia da inauguração de Brasília como capital, foi realizado o primeiro culto em área própria no Plano Piloto adquirida pela IPB, situada na Avenida W3 Quadra 510 e sendo assim organi-

zada a primeira Igreja no Distrito Federal que tomou o nome de Igreja Pioneira. A Igreja Nacional veio a ser organizada no dia 12 de agosto do mesmo ano de 1960. A primeira de Taguatinga foi organizada no ano seguinte.

Com a vinda de muitos crentes de várias partes do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro para trabalhar na nova capital, as fileiras presbiterianas não tardaram a se tornar uma das mais fortes de Brasília.

Vieram também muitos pastores que foram verdadeiros bandeirantes, dos quais citamos o Rev. Benjamim Alves Ferreira e Rev. Benon Wanderley Paes.

Neste ano, 2010, a IP do Distrito Federal completa 50 anos de história. À frente do trabalho pastoral da igreja está o Rev. Wulmar Lopes Vaz, que com afinco e dedicação tem conduzido o povo de Deus nesta caminhada de fé e esperança. Hoje, o nome presbiteriano é símbolo de firmeza evangelística, de calor missionário, e de aprimoramento da fé cristã.

Wulmar Lopes Vaz é, atualmente, pastor da IP do Distrito Federal. Este texto, enviado por ele, é uma adaptação do texto escrito por Isaías Pereira de Freitas, Presbítero Pioneiro no Distrito Federal, no aniversário de 30 anos da igreja.

São Luis do Paraitinga

Carlos Alberto Henrique

A solidariedade sempre fez parte da agenda do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Desde os seus primórdios quando o casal Chamberlain lançou as suas primeiras sementes. A solidariedade mackenzista é uma resposta à graça salvadora de Deus, pois acreditamos que a maior motivação para ações de solidariedade é a consciência de que um dia fomos alcançados por ela. Sendo assim, ser voluntário é imitar o exemplo do próprio Deus, pois ninguém foi mais solidário do que Deus.

O evangelista João afirmou: "... Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16). Se o próprio Deus não poupou o seu único Filho, antes o deu em favor de cada um de nós; se o próprio Filho não poupou a sua própria vida, antes a entregou em nosso favor, seria muito doarmos um pouco do muito que temos recebido em favor daqueles que precisam?

Foi movido por essas verdades que a Capelania



Foram doadas roupas; roupas de cama, mesa e banho; materiais de limpeza, entre outras coisas

do Mackenzie, em parceria com o Conselho de Ação Social da IPB, dirigiu um grupo de mais de 120 pessoas durante um sábado inteiro (06 de fevereiro) de solidariedade em São Luís do Paraitinga. Momentos e imagens que ficarão indelevelmente gravadas na memória daqueles que se dispuseram a servir como resposta à graça de Deus. Foram atividades de triagem de rou-

pas e alimentos, limpeza pesada e até preparativos para reformas. O objetivo não foi apenas atender às pessoas com bens materiais, mas, acima de tudo, oferecer o exemplo com a própria vida daquilo que Deus em Cristo fez por cada um de nós. A experiência em São Luis do Paraitinga foi um ato de amor.

O rev. Carlos Alberto Henrique é Capelão da Universidade Presbiteriana Mackenzie

ESPECIAL

XVI Congresso Nacional da

Sandra Silvério Gaio

Sob o tema geral “Mulheres que Surpreendem: Instrumentos de Deus” aconteceu, de 10 a 14 de março de 2010, no Eco Resort do Cabo, em Cabo de Sto. Agostinho (PE), o XVI Congresso Nacional da CNSAFs. Estiveram presente 623 delegadas, 29 secretários sinodais e 58 visitantes.

O culto de abertura teve como pregador o Rev. Roberto Brasileiro Silva, Presidente do Supremo Concílio da IPB, e a participação do Coral SAF 126 anos, formado pelas sinodais hospedeiras.

Entre os presentes, a presidente nacional Anita Eloísa Chagas; a secretária geral do Trabalho Feminino, Eunice Souza da Silva; Pb. Renato José Piragibe, tesoureiro do Supremo Concílio da IPB e secretário sinodal da Sinodal Espírito Santo/Rio de Janeiro; Rev. Flávio de Aguiar Fonseca, preletor oficial do Congresso; Rev. José Batista da Hora, presidente da JMN; Rev. Marcos Agripino, Secretário Executivo da APMT; Pb. Haveraldo Ferreira Vargas, Superintendente da Editora Cultura Cristã, e ainda as visitantes e ex-membros da CNSAFs: ex-presidentes nacionais Myrthes Silva e Célia D’Avila Cruz; ex-



O evento contou com a participação de congressistas de todo país



Culto de abertura do congresso



Posse da nova diretoria

secretária geral, Onilda Portela Peixoto; ex-secretária executiva, Yolanda Bueno; ex-presidente da região centro-oeste, Cássia Nunes Soares, ex-2ª secretária, Zulmira Maria de Carvalho e ex secretárias de atividades Irma de Oliveira Silva, Virgínia Francisca Chances Braga e Josepha Garcia Pereira.

Duas irmãs da África também participaram do encontro. Foram elas: Antônia João Mussaqui, secretária geral do Trabalho Feminino da Igreja Presbiteriana de Angola que se surpreendeu com o grande número de participantes e com o apoio dos pastores prestigiando o Congresso; Felizarda Simone Mungoi Langa, presidente das Sociedade das Mulheres de Caridade de Moçambique.

No culto de encerramento o mensageiro foi o Rev. Cilas Cunha de Menezes, Vice-presidente do SC. Toda a diretoria da CNSAFs do quadriênio se fez presente, assim como todas as secretárias de atividades. A parte devocional foi dirigida pela secretária de espiritualidade da CNSAFs, Maria Anecy Calland Marques Serra, estando a parte musical a cargo dos músicos Paulo Gomes, Elismar Firmino e Marcelo Alexandre Alves.

Na noite cultural a banda Sal da Terra teve uma par-

CNSAFs



Convidadas da África do Sul: Antônia João Mussaqui, secretária geral do Trabalho Feminino da Igreja Presbiteriana de Angola; e Felizarda Simone Mungoi Langa, presidente das Sociedade das Mulheres de Caridade de Moçambique

As seguintes palestras foram apresentadas:

Pelo preletor oficial Rev. Flávio Aguiar Fonseca:

- Mulheres que surpreendem: Santificação – Crescendo a cada dia diante de Deus
- Mulheres que surpreendem: Coragem – A fé em ação
- Mulheres que surpreendem: A recompensa do compromisso – Colhendo frutos

Outras:

- Sociedades Internas e o Relacionamento com os Concílios – Profª Eunice Souza da Silva
- A Tecnologia e seu mau uso nos lares – Profª Keila Neto Vieira Coelho Glória
- Família planejada por Deus e seu relacionamento interpessoal – Rev. Jader Borges Filho (secretário nacional da UCP)
- Conhecendo seus direitos como mulher: Uma questão de cidadania -Dr. João Carlos Mendes de Abreu (promotor de justiça criminal na comarca de São Gonçalo / RJ)

participação especial mostrando como evangelizar o nordestino falando sua própria linguagem e membros do CERTO (Centro Evangélico de Reabilitação e Treinamento Ocupacional) se apresentaram emocionando a todos.

No dia 13, sob direção da secretária geral, Profª Eunice, num clima de harmonia, aconteceu a eleição da nova diretoria para o quadriênio 2010-2014, que ficou assim composta: Presidente: Ana Maria Prado, Vice-presidente Sudeste: Eloisa Helena Chagas Monteiro Alves, Vice-presidente Nordeste: Maria Ribeiro da Silva Moutinho Vice-presidente Centro-Oeste: reeleita Edicélia Tomaz Carneiro, Vice-presidente Sul: Célia Mara de Oliveira Castilho, Vice-presidente Norte: Maria da Paz Magalhães Souza, Sec. Executiva: Lúcia de Araújo Ramos, 1ª Secretária: Sudonita Tavera Alvarenga Wing, 2ª Secretária: Keila Bastos Monteiro, Tesoureira: Joceli Lopes Falcão.

A diretoria do quadriênio 2006-2010, teve o cuidado de repassar às suas sucessoras todo o material necessário para a continuidade do trabalho que encerra o quadriênio com 67 Confederações Sinodais, 281 Federações, 2.766 SAFs e 55.336 sócias.

Sandra Silvério Gaio é a Secretária de Marketing da SAF

CURSO DE CAPELANIA HOSPITALAR NÍVEL I



ASSOCIAÇÃO DE CAPELANIA EVANGÉLICA HOSPITALAR



CURSO DE CAPELANIA HOSPITALAR NÍVEL I:

A enfermidade faz-nos perceber nossa fragilidade e a necessidade que temos de Deus.

Venha preparar-se para levar conforto e esperança eterna aos enfermos.

Data: **3 à 6 JUNHO DE 2010**

Horário: das 8h às 17h

Local: **Instituto de Infectologia Emílio Ribas**
Rua Dr. Arnaldo, 165 - Cerqueira César - SP
(próximo a Estação Clínicas do metrô)

Investimento: **R\$ 230,00** (Depósito no banco Bradesco: Ag. 0368-9, C/C 96768-8. Enviar comprovante de depósito via fax (11) 2507-9296 ou e-mail)

Inscrições: **Site ou Capelania locais** (endereços vide site)
Período de **16/03 até 15/05 de 2010** (120 vagas)

APÓS O CURSO SERÁ FEITA SELEÇÃO PARA O TREINAMENTO PRÁTICO.

INFORMAÇÕES:

capelaniaevangelica@gmail.com
www.capelania.com
fone: (11) 2507-9294

PROMOÇÃO:

ACEH – Associação de Capelania Evangélica Hospitalar
Coordenação Geral: **Eleny Vassão de Paula Aitken**

REUNIÃO DE TRABALHO

Comissão Executiva do SC

Incentivo à mídia como ferramenta de evangelização e lançamento de novo sistema operacional marcaram a abertura da CE 2010

Raquel Magalhães

Aconteceu, entre os dias 22 e 27 de março, a reunião ordinária da Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB. As atividades aconteceram no Mackenzie Tamboré, em São Paulo. Participaram do encontro o presidente do Supremo Concílio, rev. Roberto Brasileiro; o vice presidente, rev. Cilas da Cunha Menezes; o tesoureiro, presb. Renato Piragibe; o secretário executivo, rev. Ludgero Bonilha Moraes; os presidentes dos sínodos da IPB, os secretários Gerais e de Causas, os presidentes das juntas e comissões, e os representantes junto às autarquias da denominação.

No culto de abertura, realizado no dia 22, às 14h, no auditório 11 do Mackenzie Tamboré, os presentes foram conclamados a usar os meios de comunicação disponíveis na atualidade para pregar o evangelho. A palavra desafiadora foi levada pelo reverendo Robert Heerspinks, diretor do Back to God Ministries International (BTGMI), parceiro da Igreja Presbiteriana do Brasil na manutenção e gerenciamento da Luz para o Caminho. “Somos igrejas apostólicas, ou

seja, enviadas ao mundo com uma missão. E a nossa missão é a proclamação do evangelho”, disse o ministro.

Num breve apanhado histórico, Heerspinks lembrou da pri-

“Somos igrejas apostólicas, ou seja, enviadas ao mundo com uma missão. E a nossa missão é a proclamação do evangelho” (Robert Heerspinks, diretor do Back to God Ministries International)

meira Bíblia impressa, a primeira mensagem evangelística dita num programa de rádio; falou sobre os recursos que TV têm e, mais atualmente, da ferramenta de mídia que mais cresce no mundo: a Internet. “Devemos usar esses instrumentos da vida moderna para levarmos a Palavra de Deus. Há cidades em que um missionário não pode entrar, mas as pessoas dessas mesmas cidades têm



Secretário executivo, rev. Ludgero Bonilha Moraes; presidente do SC, rev. Roberto Brasileiro; vice presidente, rev. Cilas da Cunha Menezes; e o tesoureiro, presb. Renato Piragibe

acesso ao mundo virtual. Ou seja, podemos chegar até eles, sim”, comemorou o reverendo que finalizou afirmando a todos que precisamos tomar posse do “dom da mídia”.

Logo após a exposição da palavra inspiradora de Heerspinks, o secretário executivo da IPB, rev. Ludgero Bonilha Moraes, anunciou o lançamento do I-Calvinus, um sistema operacional criado especialmente para atender às necessidades das reuniões executivas. “Por meio dele, nossas reuniões passam a ser totalmente informatizadas”, informou o

secretário executivo.

O I-Calvinus foi instalado em todos os computadores disponibilizados para os relatores das comissões e subcomissões que trabalharam durante a CE. Nele foram inseridos os documentos a serem analisados pelos grupos, bem como modelos de atas já pré-formatados. À medida que os relatores inseriam novas informações, essas informações já eram compartilhadas com todos os demais participantes da CE, o que facilitou muito o trabalho de aprovação das atas e documentos.

— 2010



1 - O culto de abertura da CE contou com a participação do rev. Robert Heerspinks (D), diretor do Back to God Ministries International. Durante a mensagem, a tradução simultânea foi realizada pelo rev. Augustus Nicodemus, Chanceler do Mackenzie. 2 - Em seguida, o rev. Ludgero entregou as pastas com os documentos para análise das subcomissões de trabalho da CE. 3 - As atividades foram realizadas nas dependências do Mackenzie Tamboaré, São Paulo

O I-Calvinus é um sistema operacional desenvolvido especialmente para atender às necessidades das reuniões executivas

Ainda este mês, estarão disponíveis no site da Secretaria Executiva (www.executivaipb.com.br) todas as atas da CE. É só aguardar e conferir quais foram as principais resoluções da IPB.



NOVO PRÉDIO

LPC inaugura sede com instalações multimídia

Milton Alves (LPC)

Luz para o Caminho (LPC), instituição mantida pelo Back To God Ministries International (BTGMI) e pela Igreja Presbiteriana do Brasil, inaugurou sua nova sede no último dia 23 de março. O evento teve as presenças do novo diretor executivo da LPC, reverendo Hernandes Dias Lopes; do presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil, reverendo Roberto Brasileiro; do diretor administrativo Milton Ribeiro e de 13 membros da delegação do BTGMI. Chefiados pelo diretor da organização norte-americana, reverendo Robert Heerspink, todos vieram exclusivamente dos Estados Unidos para acompanhar a inauguração.

A festa de inauguração aconteceu no terceiro pavimento do prédio situado à rua Ambrogio Bisogni, 607, no Jardim Santa Cândida, em Campinas, interior paulista, e contou com a participação de 45 membros do coral da Igreja Presbiteriana Jardim de Oração, de Santos, e de representantes do coral da Igreja Presbiteriana Jardim Guanabara, de Campinas.

Em seu pronunciamento, Robert Heerspink agradeceu o empenho do reverendo Milton Ribeiro pelos últimos nove meses em que esteve à frente da Luz para



Placa comemorativa: dedicação do novo prédio a Deus

o Caminho, como diretor executivo. Heerspink também fez menção ao reverendo Julio Andrade Ferreira, que há 40 anos insistia por uma sede própria junto à missão norte-americana. “Neste momento em que celebramos a alegria de Jesus quero que o evangelho possa iluminar como luz para o caminho”, completou Heerspink.

O reverendo Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, disse: “Desde 1994, a IPB sonhava com um momento como este, em que a LPC estreitaria os laços com a IPB para ser o braço eletrônico da expansão do reino de Deus”.

SOB NOVA DIREÇÃO

Tomou posse, na ocasião, o novo diretor da autarquia, o reverendo Hernandes Dias Lopes. Citando a equipe da LPC, ele disse que se sente como numa família e que, antes de qualquer cargo administrativo, ele é o pastor de cada funcionário da entidade. Ele destacou que seu propósito é fazer com que a LPC se aproxime ainda mais da IPB e que, cada vez mais, seja para a igreja uma agência missionária a serviço do reino de Deus. Lopes vai trabalhar para que tudo seja focado na glória do Senhor Jesus Cristo. “Nós precisamos de vocês, orem por nós, nos ajudem”, disse.

inauguração foi descerrada pelos pastores Hernandes, Milton, Heerspink e Brasileiro. Heerspink destacou que o grande objetivo é que estas modernas instalações sejam usadas mais e mais para o crescimento do reino de Deus no Brasil, na América Latina e em todo o mundo. A solenidade também foi transmitida ao vivo pela RPC (Rede Presbiteriana de Comunicação) no site da IPB. A geração de imagens foi da equipe da LPC.

Os dizeres da placa comemorativa, que tem inscrições em português e inglês, são: “Este edifício é dedicado a Deus para o bem de toda a humanidade. Nosso ministério é ser Luz para o Caminho usando a mídia como ferramenta para cumprir a mais

PLACA COMEMORATIVA

A placa comemorativa à



Rev. Hernandes Dias Lopes é o novo diretor da LPC



importante e sublime missão que Deus delegou à sua igreja – proclamar as Boas Novas de Jesus para as pessoas de toda a raça, tribo e nação. Expressamos nossa gratidão a Deus e a todos aqueles que generosamente e voluntariamente doaram seus recursos para edi-

ficar este centro ministerial”. Assinam a Igreja Presbiteriana do Brasil e Back To God Ministries International.

NOVO PRÉDIO

As novas e modernas instalações ficam numa área

com cerca de 2,5 mil m² com 1,8 mil m² construídos. O empreendimento é mais um decisivo passo para a LPC se consolidar como uma das maiores empresas de comunicação do meio evangélico no Brasil. As instalações possuem três andares com

elevador, dois estúdios de tevê: um com cerca de 135 m² e ainda com a possibilidade de se incluir platéia, e outro menor com 66,17m². Somente as grandes emisoras de tevê do Brasil têm algo com esse nível de qualidade e tecnologia.

A construção desse imóvel moderno e preparado para atender as futuras demandas recebeu

três salas de áudio e um estúdio de áudio. Também integram o complexo multimídia seis ilhas de edição, cada uma com 8,70m², salas para reuniões e uma grande área que pode ser usada como auditório, com capacidade para 200 pessoas, justamente onde aconteceu a cerimônia de inauguração.

Esse amplo espaço é



As instalações possuem três andares com elevador, dois estúdios de tevê: um com cerca de 135 m² e ainda com a possibilidade de se incluir platéia, e outro menor com 66,17m².

completo apoio de Robert Heerspinks, diretor do Back to God Ministries International (BTGMI), parceiro da Igreja Presbiteriana do Brasil na manutenção e gerenciamento da Luz para o Caminho.

RECEPÇÃO E SALA DE ESPERA

O prédio também tem duas salas técnicas para controle dos estúdios de gravação, um estúdio de música com 24m², outras

reversível e, rapidamente, pode ser dividido em várias salas menores para treinamentos ou reuniões. Isso mostra que a LPC pode comportar vários eventos ao mesmo tempo. Como as gravações podem se estender além do previsto, a LPC construiu três pequenos apartamentos para hospedar pessoas de fora de Campinas. O prédio tem estacionamento para 50 carros, também abrigará todos os outros departamentos da Luz para o Caminho.

REFLEXÃO

O consumismo e a formação das crianças

Lidiane Barros

A sociedade da qual fazemos parte possui uma ideologia muito cruel e determinada. O capitalismo mercantiliza tudo que vê pela frente, felicidade, saudade, amor, fé, amizade, enfim, tudo é transformado em mercadoria. Orientadas pela lei do mercado, a lei da oferta e da procura, as indústrias e empresas têm garantido a produção e têm se dedicado massivamente para que o consumo de sua produção esteja sempre em alta. Desta forma, a TV, o rádio, as escolas, o mercado, a moda, entre outros meios, nos cercam por todo lado a fim de nos seduzir e manter a lucratividade daqueles que regem o mercado.

Fugir deste padrão torna-se um desafio para o cristão, nós adolescentes, jovens e adultos somos dotados de juízo crítico – mais utilizado por uns e menos por outros – que nos possibilita selecionar valores, idéias, verdades e comportamentos de modo a não sermos reféns de alguma ditadura consumista. Não se trata de uma escolha simples, pois percebemos que as influências apontam por todos os lados. Logo, o que dizer do bombardeio de informações impositivas, oriundas principalmem-

te dos meios de comunicação que atropelam as crianças e interferem no desenvolvimento da formação delas? Ainda em processo de formação e inocentemente vulneráveis as crianças estão sendo influenciadas e apropriando-se de valores e modelos de pertencimento muitas vezes não ensinados pela família. O fato é que as famílias, inclusive as cristãs, estão fechando os olhos para as consequên-

qualquer maneira as crianças aprenderão, entretanto, serão ensinadas pela apresentadora de TV, pela propaganda, pelo *reality show*, pela novela, pelos colegas da escola, pelo desenho animado, etc.

Em determinada época, a locadora de filmes Blockbuster divulgou uma propaganda que dizia o seguinte: “As fitas não são virgens, mas também, hoje em dia quem é?” O valor moral desta frase

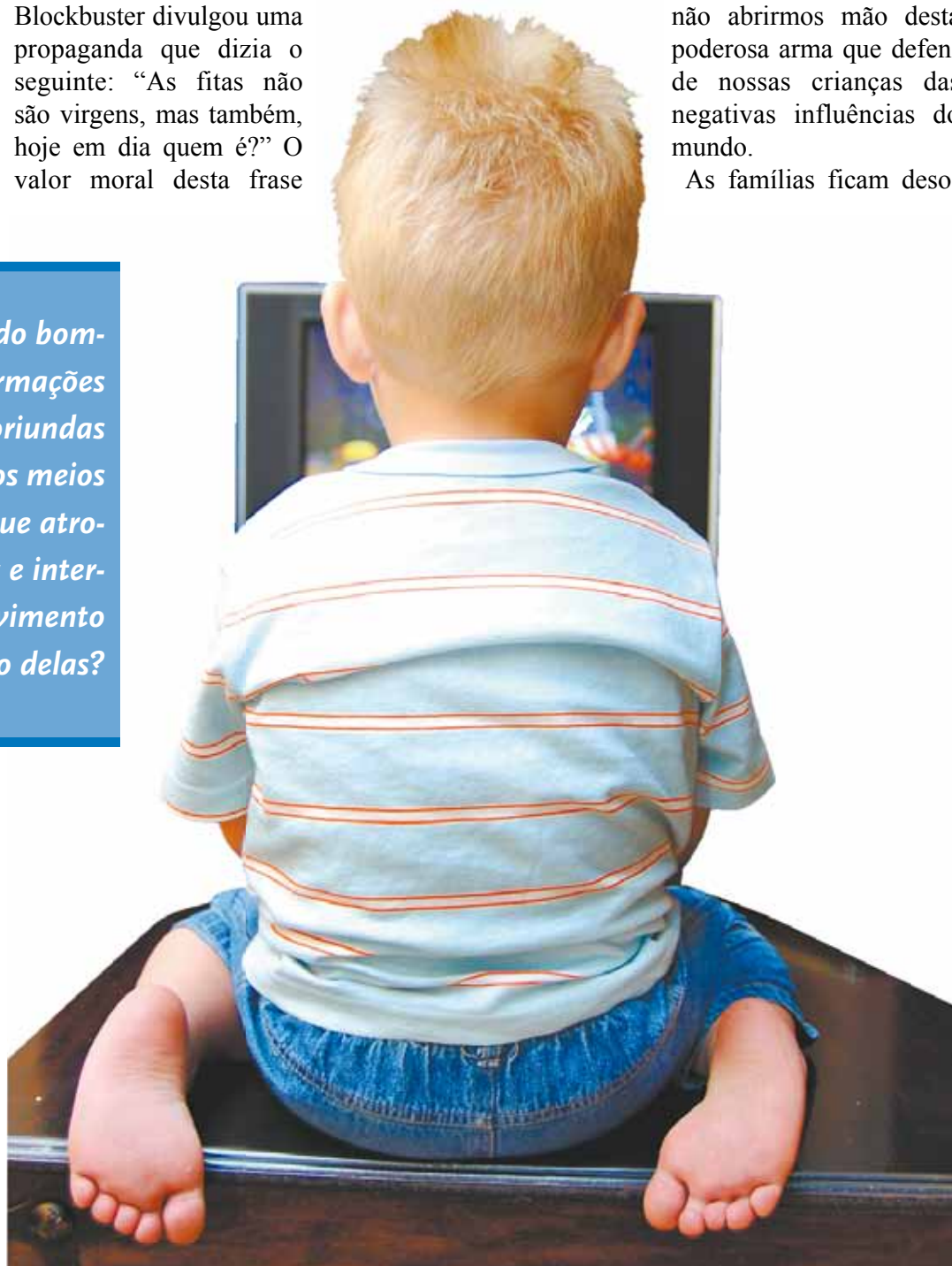
pode ser totalmente oposto aos valores cristãos, mas no final, qual delas terá mais peso? Quem adverte a criança quanto ao significado desta afirmação? Há uma multidão de pes-

soas, grupos, justificativas e modelos comportamentais pesando de um lado da balança enquanto do outro lado resta apenas a família, é desproporcional assim mesmo, no entanto, nenhum valor se sobrepõe aos firmes ensinamentos familiares. Cabe a nós nos não abirmos mão desta poderosa arma que defende nossas crianças das negativas influências do mundo.

As famílias ficam deso-

O que dizer do bombardeio de informações impositivas, oriundas principalmente dos meios de comunicação que atropelam as crianças e interferem no desenvolvimento da formação delas?

cias prejudiciais das propagandas e dos modismos, e deste modo, perdem a oportunidade de alertarem seus filhos e preservarem seus lares. Vale lembrar que a infância é a fase em que o ser humano mais se espelha no outro, logo, se os pais não cumprirem seu papel em ensinar, de



rientadas no que diz respeito a ceder ou não aos inúmeros pedidos das crianças. O que percebemos é que a propaganda e como consequência o consumo induzem a criança e o adulto também a uma identificação e aceitação social a partir do que o indivíduo possui. Este imaginário tem sido cada vez mais valorizado na sociedade capitalista. Há propagandas que iniciam assim: “Se você não quer ser...” “Se você é...” “Todo mundo...” deste modo, segundo a propaganda, ou você está em um grupo ou está em outro. A compra do produto nos põe no grupo dos bem sucedidos e a não compra nos joga diretamente no grupo dos fracassados e mal rotulados. Para as crianças que estão numa fase em que a aceitação é uma questão de vida, o segundo grupo é a morte. Em muitos casos as crianças e os adultos deixam de defender e seguir os ensinamentos de Cristo para se adaptarem aos moldes do mundo.

Dizer sim ou não a uma criança traz muitas consequências e talvez seja esse o receio dos pais ao se posicionarem. Em contrapartida, dizer sim ou não e fundamentar à criança o porquê dessas escolhas deixa ensinamentos para a vida toda. Os pais, ou seja, os adultos também têm sido seduzidos pelas inverdades do consumo e exatamente por isso

encontram dificuldades em impor e encontrar limites nesse quesito, mesmo aqueles que não possuem uma condição financeira tão privilegiada. Para muitos pais, negar a compra de um produto ou de um brinquedo ao filho significa deixá-lo em situação de desvantagem em relação aos demais, assumir atestado de pobreza ou expor o filho ao ridículo. É exatamente este desconforto que leva ao descontrole das compras.

Desta maneira as crianças têm estado reféns da TV, do computador, do

Em muitos casos as crianças e os adultos deixam de defender e seguir os ensinamentos de Cristo para se adaptarem aos moldes do mundo

isolamento e estão sendo comandadas pela valorização do ter e a desvalorização do ser. É necessário ensinar às crianças o valor do que não se toca com as mãos, ou seja, o valor da bondade, da fé, do amor, da fidelidade a Deus.

Sendo assim, está na hora de uma inversão de forças, está na hora de deixarmos de ser comandados para comandar o que de fato entra em nossas casas.

Precisamos ser adultos firmes para defendermos nossas crianças que são alvos fáceis das indústrias e dos marqueteiros, além é claro de exercermos nosso papel de pais-educadores, amigos-educadores, professores-educadores, e sobretudo cristãos. Lembrando que na ausência de nossas vozes e de nossos posicionamentos outras muitas vozes se apresentarão com ofertas sedutoras para a “realização dos sonhos” das crianças.

São inúmeros os pais que não percebem que a garantia de ter tudo que é comprável não qualifica mais a educação e a formação dos seus filhos, e na tentativa de acertar muitos pais tem errado na criação de seus filhos. A Bíblia nos ensina em Marcos 7.15 que “Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.” Sendo assim, a compra de um brinquedo, ou de um produto qualquer não contamina a criança, mas a não instrução e a negligência nos ensinamentos quanto aos desejos de consumo pode fomentar em nossas crianças personalidades individualistas, egocêntricas, consumistas e mimadas, e neste sentido sim, contaminar a infância, nossas famílias e nossa igreja.

Lidiane Barros Santos Pereira é Pedagoga, formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; e membro da Igreja Presbiteriana de Comendador Soares.

Anep e Mackenzie firmam convênio

Wilson do Amaral Filho

A Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (ANEP), da Igreja Presbiteriana do Brasil, e o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) firmaram, em 23 de fevereiro último, um convênio de mútua cooperação.

Conduzida pelo Presb. Dr. Cleverton Pereira de Almeida, Diretor de Ensino e Desenvolvimento do IPM, a cerimônia de assinatura do convênio contou, pelo lado do IPM, com as presenças do Rev. Juarez Marcondes, Presidente do Conselho de Curadores; do Presb. Dr. Adilson Vieira, Diretor Presidente do IPM; do Magnífico Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Presb. Dr. Manassés Claudino Fonteles; de altas autoridades administrativas e docentes do IPM. Pela ANEP, compareceu o Rev. Dídimo de Freitas, seu Presidente.

Com simplicidade e objetividade, os irmãos citados manifestaram sua apreciação quanto ao convênio, ressaltando: a importância da contribuição das partes na construção de uma educação confessional no território brasileiro; a relevância da participação da

cente das escolas associadas; o disciplinamento de pedidos de recursos disponibilizados pelo IPM, e a administração da ANEP como o canal regulador junto às escolas associadas; a divulgação do Sistema Mackenzie de Ensino e da Coleção “Crer e Ser” da ANEP, destinada ao ensino religioso desde a educação infantil até o ensino médio.

Além destas oportunidades, o convênio prevê outras mais, que poderão ser viabilizadas mediante aditivos ao convênio, envolvendo projetos diretamente relacionados às escolas associadas à ANEP.

Ao final da cerimônia, orou o Rev. Dr. Augustus Nicodemus G. Lopes, chanceler do IPM, agradecendo ao Senhor a bênção da parceria e a graça de ambas as partes servirem a Deus na educação do ser humano, mormente sob a cosmovisão bíblica reformada.

A ANEP se sente grata a Deus, fortalecida com o convênio e pronta para oferecer seus serviços às escolas presbiterianas associadas, e àquelas que ainda não se associaram, convidando-as a conhecer o trabalho da Associação e receber os benefícios desta parceria.

O Dr. rev. Wilson do Amaral Filho é Tesoureiro da ANEP



DEUS O FILHO NÃO SABE?

Odayr Olivetti

amável consulente cita Mateus (4.36); Marcos (13.32) e Atos (1.7). Sua preocupação é quanto ao mistério presente no fato de a Bíblia declarar que Jesus Cristo é Deus, co-igual ao Pai e ao Espírito Santo, e, ao mesmo tempo, declarar, pelos próprios lábios do Filho, que ele ignorava quando será o fim da presente ordem (ou desordem) das coisas. Mateus 24.36 diz: "... a respeito daquele dia

ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o seu igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (2.5-8).

Jesus Cristo esvaziou-se de sua glória, não de sua divindade. Fazendo-se homem, fez-

dição de nosso representante, plenamente humano, não fez uso dos seus atributos divinos, onisciência inclusive.

Se o crente fiel aceita sem titubear a declaração que Jesus Cristo fez de que foi desamparado pelo Pai no momento literal e moralmente crucial do seu sofrimento vicário, por que haveria de duvidar de que, em seu estado de humilhação, desconhecia a data precisa ("dia e hora") do seu retorno?

Repito, para concluir, que Cristo renunciou à glória divina e ao uso dos poderes divinos, não à sua divindade, o que seria impossível. A essência una e única da Divindade jamais poderia dividir-se ou subdividir-se ou cortar-se ou eliminar--se.

Em tudo há mistério. Quanto mais no ser trino de Deus, em seus pensamentos inescrutáveis e em seus procedimentos soberanos! Se pudéssemos desvendar todos os aspectos do ser divino, e mesmo do universo, seríamos, ao menos intelectualmente, iguais a Deus, o que só pensar seria blasfêmia. Pense bem o dileto leitor nestas passagens:

• "[Jesus Cristo] "subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou..." (Fp 2.5,6).

• "[Jesus orou] dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua" (Lc 22.42).

• "Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra" (Jo 4.34).

• "Aquele que não conheceu pecado, ele [o Pai] o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Co 5.21).

• "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" (Fp 2.5).

e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai".

O período em que o Filho, encarnado, viveu na terra, viveu-o num estado de humilhação. A Palavra de Deus, em Filipenses 2, ao nos exortar a termos o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, acrescenta: "pois

se de verdade homem, e agiu como homem, obediente ao Pai. Jesus Cristo agiu, sentiu, realizou obras, venceu Satanás, cumpriu perfeitamente a lei, submeteu-se aos sofrimentos e à cruz, sempre como Filho do homem (Filho de Deus encarnado). Sempre na mais perfeita comunhão com o Pai. Na qualidade e na con-



Se o crente fiel aceita sem titubear a declaração que Jesus Cristo fez de que foi desamparado pelo Pai no momento literal e moralmente crucial do Seu sofrimento vicário, por que haveria de duvidar de que, em Seu estado de humilhação, desconhecia a data precisa ("dia e hora") do Seu retorno?

RESENHA

Do dever ao prazer

Marcelo Smeets

Uma das coisas que como cristãos aprendemos logo em nossos primeiros passos na fé é que devemos orar. Mas se perguntarmos a cada cristão como é sua vida de oração, possivelmente a maioria franzirá a testa e buscará palavras para dizer que, no mínimo, deveria ser melhor. Costumamos travar uma luta para seguir o que sabemos ser correto e que na verdade nos beneficia. Por esse motivo muitos procuraram escrever obras que auxiliassem os crentes nessa batalha constante. Então podemos pensar que um livro sobre oração é somente mais um livro sobre oração.

J. I. Packer e Carolyn Nystrom escreveram o livro *Oração – do dever ao prazer* procurando exatamente encarar essa situação de batalha que os crentes travam para orar. Os autores se reconhecem na mesma situação da maioria das pessoas que sabem que precisam melhorar sua prática de oração.

O livro nasceu de uma série de palestras de Packer sobre oração. Carolyn transcreveu o que ele havia dito e trabalhou o texto de modo que expressasse o pensamento de ambos sobre o assunto. Depois acrescentou exercícios e ajudas devocionais, que acompanham cada capítulo. O desejo dos autores com a obra não é teorizar sobre oração, mas incentivar um viver de prática.

O primeiro capítulo começa por onde se deve começar. Ele

trata da pessoa a quem nos dirigimos na oração – Deus. O que devemos ter em mente ao orar é saber com quem estamos falando, buscando ficar distantes de todas as conjecturas e fantasias que ouvimos sobre Deus. São apresentadas oito verdades sobre o Deus a quem oramos. Ter em mente essas características permite que nossa oração seja feita de maneira mais autêntica e centrada na pessoa do Senhor.

Em seguida é apresentado o perigo de tomarmos atalhos na oração. Há um caminho autêntico a ser seguido e devemos permanecer firmes na caminhada. Orar não é uma atividade a ser realizada seguindo um manual de “sete passos para...”. Esses atalhos podem levar a bloqueios, impedindo que prossigamos. A caminhada da vida cristã é muito mais complexa do que isso e ela acontece com Jesus por companheiro e como modelo, para que sigamos seus passos.

Outro fator importante na oração é a meditação. Mas não se trata da meditação no sentido em que movimentos de Nova Era empregam. Segundo os autores, a meditação cristã é a “disciplina de pensamento que celebra Deus”. O tema do capítulo seguinte é a oração de louvor, ou o louvor em forma de oração, como preferem os autores. A oração realizada com esse propósito principal nos alimenta e alegra nosso coração.

O quinto capítulo trata da necessidade que temos de realizar check-ups espirituais

com frequência. O médico responsável pelos exames é o próprio Deus. Assim estamos nas melhores mãos possíveis.

Martinho Lutero escreveu que, diante de Deus, “Somos todos pedintes, essa é que é a verdade”. Por meio da oração suplicamos a Deus tudo o que necessitamos, pois ele nos ordena fazer assim e porque somente ele pode nos suprir verdadeiramente. Ele é o

“Há um caminho autêntico a ser seguido e devemos permanecer firmes na caminhada. Orar não é uma atividade a ser realizada seguindo um manual... A caminhada da vida cristã é muito mais complexa do que isso”

Criador e o Supridor. Sempre fazemos pedidos em nossas orações, mas a preocupação de Nystrom e Packer é se praticamos a modalidade de oração de súplica de uma maneira que honre a Deus e leve à alegria de ver as respostas. O que devemos pedir? Por que devemos pedir? Com base em quê nós pedimos? Como Deus responde às nossas orações? São perguntas que se busca responder nesse sexto capítulo.

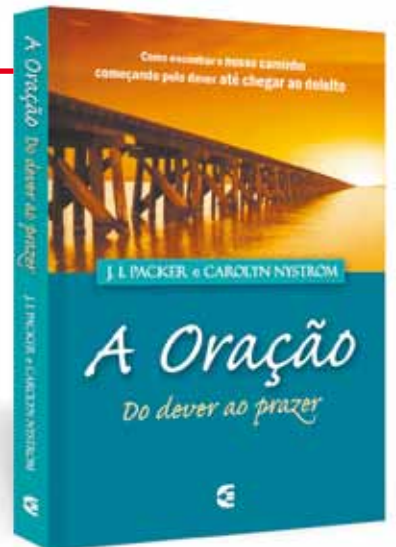
Ninguém gosta de ouvir

queixas, mas e quanto a fazê-las a Deus? Há queixas justas e a Palavra de Deus está repleta de exemplos de autênticos servos do Senhor que apresentaram suas queixas diante de Deus. São consideradas a categoria, a amplitude e as razões de nossas queixas.

No capítulo seguinte, o oitavo, os autores falam da importância da perseverança na oração, de se manter firme. Podemos ter a certeza de que as orações dos filhos de Deus são sempre ouvidas e que sempre obteremos resposta, ainda que elas pareçam demorar a chegar. “Todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abri-se-lhe-á” (Mt 7.8).

Até esse ponto do livro a oração individual foi focada. Agora Carolyn e J. I. passam a tratar de seu contexto na igreja. Oramos como integrantes do Corpo de Cristo, como irmãos da grande família. É na igreja que unimos nossos corações e vozes para fazer o que podemos chamar de oração conjunta. Deus quer a nossa união e a usa para a glória de seu nome.

Chegando ao décimo capítulo, os autores reafirmam a verdade bíblica de que devemos orar com todo o nosso coração. Mas é preciso compreender o que isso significa. Como saber se estamos de fato fazendo isso, “orando no Espírito” (Ef 6.18; Jd 20)? A Bíblia nos ensina que o coração é enganoso, mas sabemos também que Deus dá um novo coração aos seus filhos (Ez 36.26,27). Os salmos nos dão direção sobre como orar



com todo o coração.

A seguir há um pós-escrito precioso aos cristãos em tempo de paralisação na sua oração. É um grande estímulo aos que desejam e tentam orar, mas sentem que algo está emperrado. Os autores passam algumas orientações úteis que podem ajudar os crentes com problemas para orar a desencalhar e singrar as águas tranquilas da comunicação com o Altíssimo.

No final do livro há as perguntas para discussão e reflexão divididas por capítulo e que ajudam a alicerçar tudo o que foi visto. Toda a obra traz relatos de experiências dos autores e de conhecidos seus nas lutas da vida de oração (algumas tristes, outras divertidas e outras tantas motivadoras), além das palavras, muitas vezes poéticas, de importantes servos de Cristo da história da igreja. É uma leitura prazerosa, que nos faz pensar, meditar e, o mais importante, nos estimula a orar e desfrutar de todos os benefícios dessa prática.

J. I. Packer e Carolyn Nystrom, *Oração – do dever ao prazer* (São Paulo: Cultura Cristã, 2009, 288 págs., R\$ 51,00)

Marcelo Smeets é Editor-assistente da Editora Cultura Cristã e Presbítero da 1ª Igreja Presbiteriana de Santo André

DESPERTANDO VOCAÇÕES

Projeto incentiva novos plantadores de igreja

Raquel Magalhães

A plantação de novas igrejas é uma das principais diretrizes da IPB. E para que isso ocorra de forma organizada e, principalmente, coerente com a Palavra de Deus, é que a igreja orienta seus pastores, colaboradores e seminaristas nesta direção. Uma das ações que têm marcado esse trabalho da IPB é o projeto Despertando Vocações que por meio de viagens missionárias têm incentivado os alunos seminaristas a abraçarem esse ministério.

Dentro deste contexto, aconteceu, entre os dias 18 e 31 de janeiro deste ano, a Terceira Viagem Missionária. Na ocasião, estiveram presentes alunos dos seminários JMC, SPS, SPN, BH e RJ, que sob a supervisão do Rev. Marcos André Marques, diretor do SPN, cobriram três regiões do Estado de Santa Catarina.

A primeira equipe se estabeleceu na grande Florianópolis e foi liderada pelo Rev. Marcos André; a segunda, na região de Itapema, liderada pelo Rev. Paulo Tomaz (capelão do SPS); e a terceira, na região de Joinville, liderada pelo Rev. Maxwell (Capelão do RJ). “Dentro de uma realidade diferente das viagens ante-

riores, o primeiro ciclo de três viagens foi completado pelos alunos que iniciaram a primeira viagem no ano de 2008”, comentou o reverendo Jedeias de Almeida Duarte, Professor de Teologia Pastoral do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) e coordenador do projeto Despertando Vocações.

De acordo com ele, a experiência de evangelizar dentro de uma realidade de turismo e praia foi relevante para Direção dos Seminários, Seminaristas e Pastores das Igrejas hospedeiras. O Rev. Josiel Matos, Pastor da IP de Itapema assim expressou



Parte da equipe que trabalhou em Itapema (SC) e região

quanto à realização do projeto em sua região: “Eu era um crítico ao Projeto com os Seminaristas, mas hoje sou mais um a apoiá-lo, devido à sua eficácia e resultados positivos, tanto para a Igreja, como para os mesmos!”

A metodologia utilizada pelas equipes constou de abordagens pessoais, por meio da distribuição de folhetos; convites para

reuniões e cultos nas igrejas; visitação a residências de pessoas interessadas em ouvir uma palavra consoladora; realização de escola bíblica de férias; palestras sobre presbiterianismo, história da igreja e também, na área de liderança. “Diversas pregações foram realizadas, onde tanto os pastores envolvidos, quanto os seminaristas, tiveram oportunidade de compartilhar a Palavra de Deus com o público presente”, contou o reverendo Marcos André.

Quarta viagem acontecerá em julho

O Projeto Despertando Vocações faz parte do programa da vocação e do crescimento da Igreja, vinculado à Junta de Educação Teológica da Igreja Presbiteriana do Brasil (JET/IPB). Todo o projeto recebe investimentos do Comitê Gestor da IPB por meio do PMC/IPB (Plano Missionário Cooperativo).

A primeira viagem aconteceu em julho de 2008, atravessando todo o Estado do Rio Grande do Sul, com alunos do JMC, monitorados pelo Rev. Ageu Magalhães, Diretor daquele Seminário.

A segunda viagem, aconteceu em julho de 2009, com alunos do JMC (São Paulo), SPN (Recife), SPS (Campinas), STRDNE (Belo Horizonte), STPRAGS (Rio de Janeiro), monitorados pelos Rev. Ageu e Rev. Valdir Ferreira da Cunha.

A próxima viagem acontecerá no mês de julho de 2010 com todos os Seminários da IPB, tendo como sede a cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Próximos passos

Para aqueles alunos que completaram o primeiro ciclo do projeto realizando essas três viagens (Jul/2008; Jul/2009 e Jan/2010), haverá uma nova etapa com incentivos a produção de textos sobre plantio de igrejas, desafio para que pesquisem o assunto dentro de sua realidade regional e sendo despertados durante o ano para iniciar uma nova igreja em 2011, serão inscritos no próximo CTM e indicados como prováveis plantadores de Igrejas, para então serem acompanhados estrategicamente pelos próximos cinco anos no novo projeto que assumirão. “Esta é um realidade nova na IPB, fazendo uma nova geração de ministros com foco na evangelização e no crescimento da Igreja local”, afirma Jedeias.

A intenção, de acordo com ele é formar um banco de dados com as informações geradas a partir dos perfis desses seminaristas. “Temos hoje de varias regiões do Brasil, concílios procurando novos ministros para iniciarem um projeto de plantação de Igrejas. Este trabalho nos auxiliará a preencher essas lacunas”, acredita o coordenador do projeto.

Notas

Centenário de seu João!

No próximo dia 18, completará 100 anos de vida, o querido presbiteriano João Canivezi. Natural de Amparo, São Paulo, seu João foi casado com dona Elza (in memorian), mulher temente a Deus e quem lhe apresentou ao Evangelho. Juntos tiveram três filhos, quatro netos, oito bisnetos e um tataraneto. Atualmente, seu João congrega na Igreja Presbiteriana de Boa Esperança, São Paulo.



45 anos da IP de Coelho da Rocha

A IP de Coelho da Rocha, situada no município de São João de Meriti, Rio de Janeiro, completou, no último dia 21 de março, 45 anos de existência! A igreja começou com reuniões na casa do então Pb. Sebastião Felício na Rua da Prata, 274. Naquela época, ela era congregação da Igreja de Vilar dos Teles.

Até o ano de 1963 a congregação foi mantida pela 1ª IP de Vilar dos Teles, sendo organizada como Congregação Presbiterial pelo Reverendo Leopoldino Louzada no dia 11 de Agosto de 1963. Na data, havia 25 membros.

Finalmente, no dia 21 de março de 1965, foi organizada a Igreja em sua sede, localizada na Avenida Amaral Peixoto, 11. Parabéns aos irmãos!

Pastores da igreja

Leopoldino Louzada (1963-1965), Nathanael Dias Baptista (1966-1975), Daniel Bitencourt dos Paços (1976-1977), Justino de Souza Mendes (1978), Samuel Barreto da Silva (1979-1982); Altair Joaquim Alves (1983), Emilio César Ramos Pedreira (1984), Josias Vieira Altino (1985), Raulino Freitas da Silva (1986-1991), Samuel Barreto da Silva (1992-1993), David Marques da Silva (1994-2008), Sandro Moreira de Matos (2009), Evandro de Castro Montenegro (2010).



NOTA DE FALECIMENTO

Alberto Rodrigues Roque (1928 – 2010)

Ex-Secretário Geral do Trabalho Masculino da IPB

É com muito pesar que noticiamos a morte do nosso querido irmão Ex-Secretário Geral do Trabalho Masculino da IPB, Pb. Alberto Rodrigues Roque, que ocorreu no dia 15/02/2010. O Pb. Alberto foi Secretário Geral do Trabalho Masculino no período de 1994 a 1999. O grande registro desse período foi a criação da Revista Proposta.

O Pb. Alberto nasceu em 07/08/1928, na cidade Macau no Rio Grande do Norte, se converteu ainda em sua juventude, na cidade de Natal na década de 1950, e frequentou a Primeira Igreja Presbiteriana de Natal.



Ingressou na Marinha do Brasil e foi transferido para o Rio de Janeiro, no Conselho de Segurança, onde começou a frequentar a Primeira Igreja Presbiteriana de Duque de Caxias. Foi administrador do SASE na década de 1960, assessor do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Geremias de Matos Fontes, atuou na administração do antigo MPA (Movimento para Alfabetização), foi funcionário da Prefeitura de Duque de Caxias, formou-se em Direito aos 50 anos de idade, aposentou-se como Procurador da Prefeitura de Duque de Caxias.

Casado com D. Dinah Silva Rodrigues, tiveram uma filha, Alba Maria Rodrigues Zimmerle, esposa de Hermann Zimmerle Junior, pais da Lydia Maria Rodrigues Zimmerle; única neta do Pb. Alberto. O Pb. Alberto era membro da Primeira Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro nos seus últimos dias.

Na sua carreira como bom presbiteriano que era, foi presbítero emérito por 34 anos, presidente do Presbitério de Duque de Caxias, presidente de UPH por vários mandatos, Secretário Geral do Trabalho Masculino, presidente da Federação, da Confederação Sinodal de UPHs, desde quando ingressou na igreja, atuou sempre em cargos de liderança, pois amava a sua igreja e o Senhor da sua igreja. Estes são alguns cargos de que temos conhecimento. Conta sua filha Alba que em seus últimos meses de vida, esteve cada vez mais próximo do seu Senhor, demonstrando a sua fé em Cristo e evangelizando por onde passava. "Meu pai foi um exemplo de vida pra sua família, amigos e irmãos e por onde passou, recebo testemunhos disto".

A CNHP registra com muita gratidão a Deus, a grande contribuição que o Pb. Alberto deu ao trabalho masculino da IPB. Fica uma grande saudade do querido irmão.

EVENTO

Congresso Teológico no Mackenzie

Heber Carlos de Campos Jr.

Os dias 1 a 3 de março, uma parceria entre a Chancelaria e a Escola Superior de Teologia do Instituto Presbiteriano Mackenzie realizou o Congresso Internacional de Religião, Teologia e Igreja que, devido à boa repercussão, visa ser o primeiro de uma série anual de congressos na área de teologia.

Essa foi mais uma das contribuições acadêmicas de cunho confessional da universidade que, nos últimos anos, tem promovido eventos anuais de âmbito internacional nas áreas de ciências biológicas, ética e cidadania, direito, dentre outras.

O congresso teológico, se realizado regularmente, tem potencial para servir de referência para o público evangélico brasileiro. Isto só se dará se continuar a abordar temas relevantes para o cenário nacional, como foi o caso deste primeiro que tratou do liberalismo teológico em suas várias facetas

Alguns acontecimentos foram marcantes para uma primeira edição. A presença do Dr. Michael Horton, um dos autores mais publicados pela Editora Cultura Cristã, merece destaque. Seu alerta para resgatarmos a prioridade do anúncio do evangelho (que ele



Dr. Michael Horton

chamou de “indicativo”) antes do que termos igrejas movidas pelo moralismo terapêutico (diferenciado pelo “imperativo”), foi um dos pontos centrais de sua primeira palestra assistida por mais de 700 pessoas no auditório.

O lançamento do livro Cristianismo sem Cristo, pela Cultura Cristã, solidificou os temas trabalhados pelo Dr. Horton em suas exposições. As palestras incisivas dos ministros presbiterianos, os doutores Augustus Nicodemus Gomes Lopes e Hermisten Maia Pereira da Costa, chamaram a atenção dos ouvintes por abordarem com franqueza os perigos que rondam as igrejas evangélicas. Além disso, as oficinas proporcionaram uma rica amplitude de abordagens e a livraria for-

neceu bom material para estudo posterior a preços bastante atraentes.

Com vistas a alcançar um público maior do que o dos inscritos, o Mackenzie não só transmitiu pela internet as palestras realizadas em sessão plenária, como as disponibilizou em seu site para acesso gratuito e maior proveito dos que não puderam participar. O endereço de acesso é http://www.mackenzie.br/videos_congresso.html.

Esperamos que este congresso seja, de fato, o primeiro de uma série de contribuições da Universidade Presbiteriana Mackenzie para o cenário teológico brasileiro.

O reverendo Heber Carlos de Campos Júnior, Doutor em Teologia Histórica pelo Calvin Theological Seminary, é professor de Cosmovisão Calvinista no JMC e Capelão da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A causa da grande procura pelo evento foi seu objetivo principal, de identificar, analisar e mostrar os prejuízos do antigo liberalismo teológico e das teologias modernas que ainda seguem em sua esteira no Brasil. As palestras principais do evento mostravam claramente esta tendência. Além daquelas de Dr. Horton mostrando as falácias do liberalismo e da neo-ortodoxia, tivemos outras como “O fim do método histórico-crítico”, que tive o prazer de apresentar, e “Teologia e Academia: Os opostos se atraem?” do Dr. Hermisten Costa

As oficinas também foram nesta direção, explorando as origens, falácias e perigos do liberalismo teológico, antigo e novo. Uma oficina que chamou a atenção foi a de Franklin Ferreira, onde ele mostrou que o “Cristianismo positivo” professado por Hitler e seu partido nazista era resultado do liberalismo teológico dos séculos 19 e 20. O antissemitismo, a rejeição do Antigo Testamento, a negação de Jesus como judeu e de Paulo como rabi, e tudo mais, encontram ressonância nas obras de liberais como Schleiermacher, Wellhausen, Harnack. Dr. Franklin usou entre outras fontes a obra recente lançada no Brasil, O santo reich, de Richard Steigmann-Gall, publicada pela Imago, onde essa associação entre o protestantismo liberal e o nazismo é claramente documentada. O prestigiado jornal americano Sunday Times endossou a tese do livro dizendo “... connects Nazism to liberal Protestantism in a convincing way” (... [o livro] conecta o Nazismo ao Protestantismo liberal de maneira convincente”).

No geral, vejo o Congresso como parte do movimento crescente no Brasil em busca de uma teologia bíblica, que respeite as Escrituras como a infalível Palavra de Deus, que leve a sério seus ensinamentos como um todo, ao mesmo tempo em que rejeita cada vez mais o liberalismo teológico que, apesar da negação de muitos, continua sendo ensinado e disseminados nos seminários e escolas de teologia do Brasil.”

Reverendo Augustus Nicodemus (PhD), Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie